



BRASIL: BICAMPEÃO MUNDIAL DE PENTATLO MILITAR DO CISM

Edson Franco Imaginário

Além de divulgar resultados obtidos pelo Brasil em competições, o artigo informa sobre uma modalidade desportiva criada, em 1946, para estreitar os laços de amizade entre Forças Armadas.

O CONSELHO INTERNACIONAL DO DESPORTO MILITAR — CISM

O Conselho Internacional do Desporto Militar — CISM foi inaugurado no dia 18 de fevereiro de 1948, em Nice — França, por 5 (cinco) nações européias: Bélgica, Dinamarca, França, Luxemburgo e Holanda.

A meta do CISM era, e é até hoje, estabelecer, entre as Forças Armadas dos países de todo o mundo relações permanentes no campo do desporto e da educação. Tem como lema “Amizade através do Desporto” e age em duas áreas distintas: Competições Des-

portivas Mundiais e Congressos Internacionais.

O CISM tem mostrado um notável crescimento ao longo dos anos, expandindo-se desde a associação inicial das 5 nações, em 1948, para 21, em 1956, 72 em 1978 e 90 em 1991, com a aprovação da filiação dos países do bloco socialista.

A autoridade suprema do CISM é a Assembléia Geral, na qual estão representados todos os países-membros, que elege uma Comissão Executiva de membros, órgão executivo liderado por um Presidente.

O número e diversidade crescente de países membros levou o CISM a instalar Escritórios de Ligação na América, na Europa, na África e na Ásia, sendo responsáveis pelo incremento das práticas desportivas entre militares e o desenvolvimento das relações

de amizade entre as Forças Armadas das diferentes nações filiadas. O Escritório de Ligação nº 01 foi criado no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, em 1960, depois transferido para Brasília, em 1971, com a transferência da EMFA para a capital.

A COMISSÃO DESPORTIVA MILITAR DO BRASIL — CDMB



O Desporto Militar no Brasil não tinha, no início de suas atividades, um órgão de cúpula que dirigisse as competições esportivas entre as três Forças Singulares.

Na Marinha, cabia essa organização ao Centro de Esportes da Marinha — CEM e, no Exército, ao Departamento de Esportes do Exército — DDE. No ano de 1951, foi criado o Conselho Desportivo das Forças Armadas, com a finalidade de coordenar e intensificar os desportos militares, em consonância com as atribuições do CEM e do DDE. A Aeronáutica fez-se representar no conselho pela pessoa do ilustre desportista coronel-aviador Jerônimo Bastos.

Nesse mesmo ano, o Conselho promoveu a primeira competição inter-

forças na qual participaram também, atletas das Forças Auxiliares.

Em 1956, o Conselho foi substituído pela Comissão Desportiva das Forças Armadas — CDFA, criada em caráter permanente, que, por sua vez, em 1976, foi transformada na atual Comissão Desportiva Militar do Brasil — CDMB, com as importantes atribuições de:

- organizar e dirigir, com a colaboração das Forças Singulares, as competições desportivas entre a Marinha, o Exército e a Aeronáutica, visando a desenvolver o espírito de confraternização e a divulgar as práticas do desporto em todo o território nacional;
- constituir representações nacionais em competições desportivas militares internacionais, com elementos das

Forças Armadas e das Forças Auxiliares, e

- opinar, pelas Forças Armadas, em congressos desportivos nacionais e internacionais.

A CDMB, durante sua existência marcada por dedicado trabalho em prol do desenvolvimento do desporto militar, já organizou diversas delegações para representar o Brasil nas competições desportivas militares internacionais, sempre com destacada participação.

Nos últimos anos, o Brasil vem-se

destacando nas três modalidades do pentatlo: o militar, o naval e o aeronáutico, alcançando os primeiros lugares individuais e por equipe no cenário internacional. Essas modalidades são consideradas pelo CISM como os seus principais eventos, devido as suas características essencialmente militares.

Cabe destacar o apoio dado pelo CDMB ao Pentatlo Militar para a conquista brilhante, em 1991, do bicampeonato mundial, fato inédito na história do desporto militar brasileiro.

O PENTATLO MILITAR

Histórico Resumido

Em 1946, o capitão do Exército francês Henry Debrus concebeu a idéia de promover uma competição desportiva variada, exclusivamente reservada ao Exército. Durante as discussões preliminares, ocorrida em Frankfurt-Alemanha, foi despertada a atenção para uma técnica bastante original de treinamento físico-militar, praticado pelas unidades aeroterrestres da Holanda. Depois de saltarem sobre determinada zona, os pára-quedistas tinham que percorrer um trecho de 20 quilômetros, ultrapassando uma série de obstáculos, que traduziam situações de combate, como fogo com armamento portátil, lançamento de granadas, etc. No entanto, o Conselho de Desportos das Forças Aliadas na Europa rejeitou essa idéia inicial e o capitão Debrus, usando ainda o método holandês como

guia, eliminou o salto de pára-quedas e modificou as outras provas, de tal forma que fosse criada uma seqüência de provas, que se constituiria num método ideal para o treinamento do combatente terrestre.

Uma competição experimental, organizada pelo próprio capitão Debrus, foi desenvolvida no Centro de Treinamento Físico Militar, em Friburg, na zona de ocupação francesa da Alemanha, em agosto de 1947. Nela, tomaram parte equipes da Bélgica, da Holanda e da França.

As regras, melhoradas, resultantes desta primeira experiência, foram aprovadas pelas autoridades militares francesas e as provas da competição foram largamente adaptadas pelas Forças Armadas Francesas, sob o nome de Pentatlo Militar.

No período de 1948 a 1950, a organização final do Pentatlo Militar fi-

cou a cargo da Escola Militar de Esgrima e Combate Corpo a Corpo, em Antibes. Trabalhando em ligação com o Gabinete Central de Desportos das Forças Armadas Francesas, as autoridades da Escola devotaram seus esforços ao aperfeiçoamento da competição e do sistema de pontuação das diversas provas. Desde então, o Pentatlo Militar foi adotado pelas forças armadas de vários países, com um sucesso crescente.

O Conselho Internacional dos Desportos Militares interessou-se pelo projeto e decidiu incentivar a organização de um campeonato anual entre as forças armadas de todo o globo.

Depois de um modesto início, em 1950, quando as representações de apenas três países estiveram presentes, as competições internacionais de Pentatlo Militar obtiveram, a cada ano, maior número de participantes.

Embora se desenrolem sob o manto da amizade e da cordialidade, as provas são intensamente disputadas.

Hoje, definitivamente, as cinco provas do Pentatlo Militar são: tiro (200 metros) — precisão e rápido; pista de obstáculos (500 metros), com 20 obstáculos; natação utilitária (50 metros, com obstáculos); lançamento de granadas — precisão e alcance; e corrida através do campo (8km).

Retrospectiva Histórica da Participação do Brasil nos Campeonatos Mundiais do CISM

1958 — Grécia — Atenas — 5º lugar

- 1957 — Bélgica — Bruxelas — 7º lugar
- 1959 — Suécia — Cristianstad — 4º lugar
- 1960 — Brasil — Rio — Campeão
- 1961 — França — Paris — Vice-campeão
- 1962 — Bélgica — Bruxelas — Vice-campeão
- 1963 — Itália — Roma — 3º lugar
- 1964 — Noruega — Haslemoen — Vice-campeão
- 1965 — Holanda — Schaarsbergen — Campeão
- 1966 — França — Bordéus — 3º lugar
- 1967 — Suécia — Uppsala — 4º lugar
- 1968 — Brasil — Rio — 4º lugar
- 1970 — Argentina — B. Aires — 7º lugar
- 1971 — Suécia — Orebro — 10º lugar
- 1973 — Áustria — Neustadt — 10º lugar
- 1975 — Buenos Aires — Argentina — 8º lugar
- 1977 — Suécia — Kristineham — 8º lugar
- 1981 — Suíça — Bremgarten — 10º lugar
- 1983 — Dinamarca — Farum — 5º lugar
- 1984 — Holanda — Ströe — Vice-Campeão
- 1985 — Brasil — Rio de Janeiro — Campeão
- 1986 — Áustria — Wiener — Vice-campeão
- 1987 — Suécia — Stockholm — Campeão
- 1988 — China — Pekin — Vice-campeão
- 1989 — Venezuela — Caracas — Vice-campeão

1990 — Alemanha — Munique —
Campeão
1991 — Noruega — Oslo — Bica-

peão
1992 — Suíça — Breggarten

**Brasil Campeão Mundial
de Munique — 1990**



Atleta (esquerda para direita)

- | | |
|-----------------------|------------------------|
| 1 — Cd Aragão — Ex | 5 — Cb Santana — Mar |
| 2 — Sgt Bandeira — Ex | 6 — Cb Silva — Mar |
| 3 — Cb Venâncio — Ex | 7 — Sgt Maurílio — Mar |
| 4 — Ten Monte — Ex | |

A equipe do Brasil, com um total de 21.671,1 pontos, contra 21.641,3 da China, sagrou-se campeã do 38.º Campeonato Mundial de Pentatlo Militar em 1990, na cidade de Munique,

na Alemanha. Além do título por equipe, o Brasil também teve o destaque individual — o Sgt Bandeira, que conquistou o título de melhor atleta da



Premiação Individual

- 1º lugar — Sgt Bandeira — Brasil
- 2º lugar — Cad Liang — China
- 3º lugar — Cb Aragão — Brasil

competição. Merece destacar que os seis pentatletas brasileiros figuraram, ainda, entre os 15 primeiros colocados da competição, que teve um total de 90 competidores de 15 países participantes.

O prestígio adquirido pelo Brasil ao longo de sua participação nos campeonatos de Pentatlo Militar é consequência da conquista dos campeonatos em 1960, 1965, 1985, 1987 e 1990, além de apresentar atletas destacados como capitão Nilo, em 1960, o soldado Bandeira, em 1985, e o mesmo, agora sargento Bandeira, em 1990, ambos Campeões Mundiais Individuais. A equipe brasileira conquistou ainda seis vice-campeonatos.

Brasil Bicampeão Mundial em Oslo — 1991

Em 91, a equipe brasileira venceu, novamente, o Campeonato Mundial de Pentatlo Militar, em Oslo-Noruega e, pela 1ª vez, foi bicampeã do mundo. Foi constituída a equipe pelos melhores atletas participantes do Campeonato Brasileiro de Pentatlo Militar das Forças Armadas, realizado em Campinas-SP.

Naquele evento, a equipe da Comissão de Desportos do Exército — CDE sagrou-se campeã, com um total de 21.936,8 pontos, novo recorde brasileiro das Forças Armadas. O sargento Bandeira, do Exército, mais uma vez,

RESULTADO INDIVIDUAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO/91

COLOCAÇÃO	NOME	FA	PONTOS
1º	Sgt Bandeira	Exército	5575,4
2º	Cb Santana	Marinha	5490,4
3º	T2 Aragão	Exército	5460,0
4º	Cb Venâncio	Exército	5453,2
5º	Ten Campanaro	Exército	5448,2
6º	Sd Jacil	Marinha	5405,3

foi o grande destaque da competição, obtendo novo recorde individual das Forças Armadas, com 5575,4 pontos, superando sua própria marca obtida em 1986, de 5548,7 pontos.

Após o Campeonato, os pentatletas com os melhores resultados realizaram seus treinamentos com vistas ao mundial de Oslo.

Cabe aqui, destacar o suporte dado ao treinamento da equipe pelo 26º BI Pqdt e pelo Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, que cederam suas instalações e prestaram substancial apoio logístico:

A equipe técnica era composta pelo Tenente R1 do Exército Monte, pelo sargento do Exército Barreto e pelo sargento da Marinha Felipe, que, após 3 meses de treinamento, definiu os 6 (seis) pentatletas que iriam tentar o bicampeonato mundial, na Europa.

Participação da Equipe Brasileira no Último Campeonato Mundial

• Prova de Tiro

O Brasil alcançou na prova de tiro resultado semelhante ao apresentado nos treinamentos. O bom trabalho de preparação psicológica dos atletas, que consistiu em controle mental, entretenimento com jogos e negação a resultados obtidos por outros atletas, foi ratificado.

A equipe brasileira obteve 4420 pontos, com destaque individual para o sargento Bandeira, primeiro colocado, com 199 pontos, num máximo possível de 200, constituindo novo recorde do Exército Brasileiro.

• Prova de Pista de Obstáculos

Nesta prova, o ótimo estado da pista

e o requinte na construção de cada obstáculo favoreceu os pentatletas brasileiros tecnicamente perfeitos, na obtenção de expressivos resultados individuais abaixo registrados.

- 1.º lugar: Cb Venâncio — 2'15,3" — 1172,9 pontos
- 2.º lugar: T2 Aragão — 2'16,1" — 1167,3 pontos
- 3.º lugar: Sgt Bandeira — 2'17,0" — 1161,0 pontos
- 6.º lugar: Cb Santana — 2'21,8" — 1127,4 pontos
- 13.º lugar: Cb Mares — 2'24,0" — 1112,0 pontos

Cabe ressaltar que, devido aos excelentes resultados individuais da equipe, a organização do Campeonato determinou que todos os atletas brasileiros se submetessem ao exame anti-doping, o qual, obviamente, apresentou resultado negativo.

• Prova de Natação Utilitária

Nesta prova, realizada na piscina do Parque Aquático Olímpico de Oslo, onde foram montadas 02 (duas) pistas, a equipe brasileira não se saiu bem. Apesar do 2.º lugar do sargento Bandeira, com o tempo de 26,0 segundos, os demais resultados foram: 16.º, 29.º, 36.º e 65.º lugares.

Para melhores resultados há necessidade de se aprimorar a técnica do nado livre e se intensificar o treinamento específico de ultrapassagem dos obstáculos da pista.

• Prova de Lançamento de Granadas

Nesta prova, realizada na Acade-

mia Real Militar — Krisgsskolen, a equipe brasileira apresentou um resultado aquém do esperado e foi ultrapassada pela equipe da China. Os dois melhores atletas do Brasil — o sargento Bandeira e o T2 Aragão falharam, mas, em contrapartida, o cabo Mares e o cabo Venâncio obtiveram um resultado que deixou novamente a equipe com esperanças de vitória.

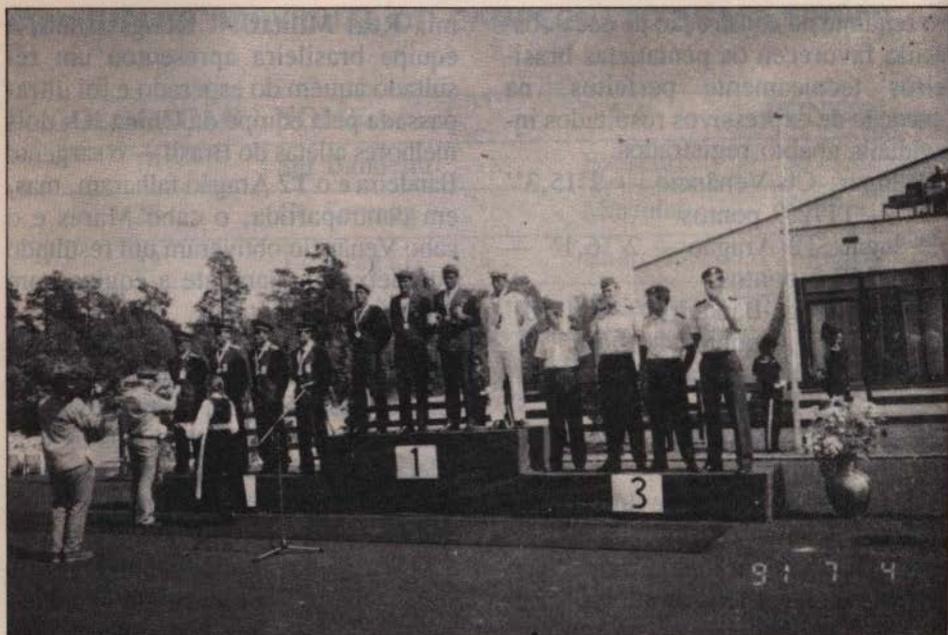
A equipe chinesa, principal adversário da brasileira nos últimos anos, tem levado vantagem nesta prova. No lançamento em alcance, todos os seus atletas ultrapassam 65 metros, enquanto o nosso melhor atleta não passa dos 62 metros.

Deverá haver maior empenho da equipe na melhora desses resultados, através de trabalhos específicos, propostos pela equipe técnica, de modo a que deixem nossos militares pentatletas mais tranquilos na prova de precisão.

• Prova de Corrida através de Campo

Com o resultado alcançado na prova de lançamento de granadas a equipe brasileira era obrigada a vencer a corrida por larga margem de pontos, traduzido pela necessidade de fazer o percurso em tempo inferior a 2 minutos que a equipe chinesa.

É de se destacar que, há oito anos consecutivos a equipe brasileira tem vencido a prova de corrida, sendo que alguns de nossos melhores pentatletas correm descalços, a despeito de terreno pedregoso que, muitas vezes, encontram.



Equipe Bicampeã Mundial no pódium: Sgt Bandeira (Ex) Cb Venâncio (Ex)
Cb Venâncio (Ex e Cb Mares (Mar)

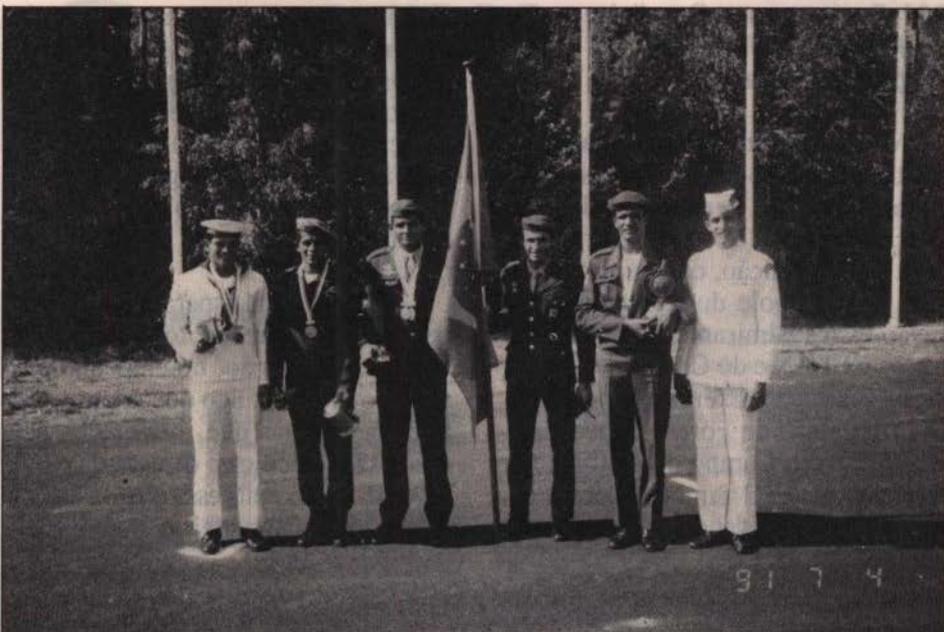
Mas, nessa difícil prova, a equipe, dotada de excelente condição física, mostrou garra, determinação e vontade de vencer, e obteve os pontos de que necessitava para a conquista do almejado bicampeonato.

Mais uma vez, o sargento Bandeira correu sem calçados, cruzando a linha de chegada com os pés sangrando, mas com os pontos necessários a se consagrar também Bicampeão Mundial Individual da Competição.

RESULTADO FINAL — CAMPEONATO MUNDIAL DO CISM

• Individual

1º Bandeira (Brasil)	— 5477,1
2º Li (China)	— 5441,2
3º Mares (Brasil)	— 5431,4
4º Guo (China)	— 5416,2
5º Schenk (Suíça)	— 5403,0
6º Björkund (Suécia)	— 5400,0



Pentatletas Bicampeões Mundiais — Cb Mares (Mar) — Cb Venâncio (Ex)
Sgt Bandeira (Ex) — Sgt Martins (Ex) — Cb Aragão (Ex) — Cb Santana (Mar)

7º Nilsson (Suécia)	— 5392,2
8º Wei (China)	— 5390,2
9º Yang (China)	— 5388,1
10º Venâncio (Brasil)	— 5388,0
11º Aragão (Brasil)	— 5372,3
12º Umlauf (Alemanha)	— 5354,4
13º Nienaber (Alemanha)	— 5327,3
14º Vold (Noruega)	— 5327,3
15º Johansson (Suécia)	— 5326,3

• *Por Equipe*

1º Brasil (Bicampeã)	— 21668,8
2º China	— 21635,7
3º Suécia	— 21341,9
4º Alemanha	— 21227,2
5º Suíça	— 21131,2

A equipe brasileira conquistou, nesse evento, os troféus CISM — Henri Debrus e Voso de Sevres, ambos de posse transitória, e o Krigsskolen, da Escola Militar da Noruega, de posse definitiva, além das medalhas que os pentatletas fizeram jus.

O hasteamento do Pavilhão Nacional tão longe de seu torrão natal, durante a cerimônia de premiação, encheu de orgulho a todos aqueles que lá estiveram, permanecendo para sempre na memória de nossos valorosos bicampeões.

28.º Campeonato Brasileiro de Pentatlo Militar das Forças Armadas/92

No mês de junho último, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, realizou-se o 28.º Campeonato de Pentatlo Militar das Forças Armadas. A CDMB, organizadora da competição, contou, mais uma vez, com o apoio do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes — CEFAN e do Centro de Capacitação Física do Exército — CCFEx. O 1.º Batalhão de Forças Especiais — 1.º BF Esp e o Campo de Instrução de Gericinó — CIG também deram sua participação, cedendo e preparando

suas instalações para a realização das provas.

Os resultados obtidos pelos atletas já mostram o excelente nível de preparação que se encontram, fruto ainda da participação de alguns deles na equipe que conquistou o Bicampeonato Mundial, realizado na Noruega, ano passado.

A CDMB está esperançosa na conquista do tricampeonato mundial, baseada na dedicação, no empenho e no elevado nível técnico dos nossos militares pentatletas que, orientados pela comissão técnica designada pela CDMB, darão mais essa alegria às Forças Armadas Brasileiras.

NOTA DA REDAÇÃO: Em 1992 a equipe do Brasil foi, mais uma vez, vice-campeã, aumentando para sete o número de vice-campeonatos conquistados.



EDSON FRANCO IMAGINÁRIO — Tenente Coronel da Turma de 1971 da AMAN. Diplomado pela EsEFEx (Curso de Instrutor de Educação Física — 1976) pela EsAO (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) e pela ECEME (Curso de Comando e Estado-Maior). Realizou com aproveitamento Estágio de Educação Física para as Forças Armadas no École Interarmées des Sports — EIS, Fontainebleau — França. Foi instrutor da EsEFEx de 1983 até 1986. Atualmente é o Chefe da Divisão Técnica da Comissão Desportiva Militar do Brasil — CDMB e União Desportiva Militar Sul-americana — UDMSA.